

É preciso substituir a luz supersticiosa e bruxuleante das velas pela luz fulgurante do Cristo.

“Tem muita Igreja por aí onde no centro está o São Benedito, a Santa Luzia, ou a Nossa Senhora da Penha. Tudo isso tem o seu valor, pois Benedito, Luzia e Nossa Senhora foram pessoas que viveram tudo o que Cristo falou. Mas não podemos trocar o motor pelos acessórios. Carro anda é com o motor. E na Igreja o motor é Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou por nós. Ele está vivo entre nós e confia em cada um de nós.”

(documento 63, da Arquidiocese de Vitória, E.S.).

CEI — Jesus Cristo é a luz do mundo. É preciso substituir a luz bruxuleante e supersticiosa das velas por essa luz fulgurante do Cristo. Luz que iluminou a história e transformou de modo radical o seu curso.

Em um mundo em crise, inclusive de fé, nossa mensagem é cristocêntrica. Prolongamos em nossas vidas a vida de Cristo. Aprendemos dele amar o Pai e dar testemunho dele, amar os homens e nos entregar por eles, sermos humildes, misericordiosos, pacientes, enérgicos. Nos acontecimentos de sua vida, Jesus Cristo via a vontade do Pai. Nos homens que se reuniam em torno dele, e mesmo nos que fugiam ou o perseguiram, ele via a face do Pai. Uma só esperança permanecia acesa no seu coração: libertar os homens de suas opressões e reintegrá-los no Pai. Não somente veio esclarecer-nos quanto à essência amorosa de Deus como também viver esta luta de libertação, de combate ao homem velho e de construção do homem novo.

A sua luz é a luz da vida, da esperança, da ressurreição, da alegria, da vitória final.

Entusiasma-nos o podermos distribuir, com este número, **documento** como o elaborado pela Arquidiocese de Vitória, com nova visão da Igreja: inteiramente voltada para Cristo e, como decorrência, voltada para o homem. Igreja encarnação do Cristo que morreu para que os homens fossem salvos.

Com este número, também, **Bíblia Hoje**, com mais um capítulo de Carlos Mesters, o sacerdote que conduz sabiamente o povo católico brasileiro às páginas das Sagradas Escrituras.

O clichê de nossa capa, como o do n.º anterior, foram tomados de "Estudios Ecumênicos", 23/75, editada no México.

CARTAS

— ...a toda equipe do CEI meu voto de apreciação por este feito. Desde o primeiro número o CEI vem nadando contra maré, sem recuar e sem perder o fôlego. Tem sido uma batalha de Paris contra Aquiles, de Ariel contra Calibã, de Davi contra Golias. Nas páginas do CEI, nas linhas e entrelinhas, no diálogo aberto e na comunicação sugerida a gente se dá conta do realismo da mensagem Paulina de que Deus escolheu o poder da fraqueza para derrotar a fraqueza do poder ou, para usar as palavras do Apóstolo: "Deus escolheu as coisas fracas para confundir as fortes".

Jovelino P. Ramos
Nova York, USA

— Desejo continuar recebendo essa revista não só informativa como formativa. É uma alegria constatar que ela não só subsiste, mas melhora cada dia. Neste Brasil onde as informações são poucas é imprescindível que vocês continuem.

Aurea Marina Mercês
Barreto
Salvador, BA

— Parabenizo a direção do CEI pela abertura que tem e pelo espírito que transmite a todos os leitores. A mim me faz muito bem e passo sempre aos outros, aqui, o boletim que recebo regularmente.

P. Hélio Maranhão
Pastor de Tutoia, MA

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

Julho 75 N.º 104

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 40,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da

Princesps Gráfica e Editora Ltda.

— Já há um ano venho sendo beneficiado pelo Boletim informativo CEI, e devo dizer-lhe que cada vez mais me sinto identificado com o mesmo. Trabalho pioneiro não só no Brasil, mas para muitos outros países, o mesmo demonstra em sua objetividade que o primeiro passo efetivo para um ecumenismo sadio é o conhecimento recíproco. E parece-me que nesta linha o CEI já vem preenchendo seu objetivo. Porém enriqueceu-se ainda mais com a publicação dos suplementos, entre os quais não saberia escolher o que mais me entusiasma. Meus parabéns pelo seu trabalho.

Pe. Hilário A. Mazzarolo
Rio de Janeiro, RJ

— O nível de ISER continua surpreendendo. Aguardamos o n.º 4 sobre comunidade de base. Esta é a nossa em que estamos. Juntos com vocês nos sentimos numa luta comum pelo Reino: destruir as barreiras divisionais que nossos pecados ergueram e nos unir contra o poder do mal que reina soberano por toda parte.

Irmão Angelino
Paranatama, PE

TEMAS E PRELETORES DA V ASSEMBLÉIA DO C.M.I. EM NAIROBI

O **Ecumenical Press Service** anuncia alguns dos preletores especialmente convidados para a Quinta Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas a se reunir na África, no próximo mês de novembro. O primeiro deles é o teólogo presbiteriano, norte-americano, Robert McAfee Brown, da Universidade de Stanford, na Califórnia. Vai falar sobre o tema: "Quem é este Jesus Cristo que liberta e une?" Brown tem sido um entusiasta das relações entre os Protestantes e Católicos Romanos, e ficou notável por suas atividades contra a guerra e em favor das minorias raciais oprimidas nos Estados Unidos.

O segundo orador é o Padre Cyrillo Argenti, reitor de uma paróquia Grega Ortodoxa em

Marselha. Falará sobre a unidade cristã. Vai considerar a inseparável ligação que há entre a unidade da igreja e a unidade da raça humana. Logo depois anuncia-se a conferência do Bispo Mortimer Arias, da Igreja Metodista da Bolívia, sobre evangelismo. Pela primeira vez falará ao plenário da Assembléia um cientista. Trata-se de Charles Birch, biólogo, que falará sobre "Criação, Tecnologia e Sobrevivência Humana". Entre outros, falará também o prof. John Deschnor, do Texas, o Metropolitano Paul Gregorius, ortodoxo da Índia, o Dr. Kosuke Koyama, do Japão, o Pastor R.R. Andriamanjato, da Igreja Reformada de Madagascar, o rev. John Stott, anglicano, e o Arcebispo Samuel Carter; da Igreja Católica Romana da Jamaica.

BISPO AUXILIAR DE OLINDA E RECIFE FOI IMPEDIDO DE CELEBRAR NO PRESÍDIO

Conforme publicou o boletim arquidiocesano (30-5-75) foi vetado o comparecimento do Sr. Bispo Auxiliar ao Presídio de Itamaracá, para celebrar a Missa da Páscoa dos detentos, no dia 25 de maio passado, através da Secretaria de Interior e Justiça. O Capelão e outros sacerdotes desta Arquidiocese recusaram-se a celebrar a Missa, em vista do acontecido. Em razão do mesmo veto, foi cancelada outra Páscoa marcada para 7 de junho passado. Posteriormente (7 de junho), foi comunicado ao Capelão que só seria permitida a sua entrada no Presídio para a celebração da Missa, não mais para ouvir confissões, promover ensaios e contatos pessoais. Em vista de tais restrições no trabalho pastoral, ficou acertado que o Capelão deixará de dar assistência religiosa, no presídio, enquanto perdurar esta situação. O assunto foi estudado pelo Conselho Presbiterial e pelo Governo Colegiado da Arquidiocese, ficando o problema da Capelanía e da celebração de Missas por qualquer sacerdote, dependendo de entendimento prévio com a Cúria.

COMISSÕES MISTAS ECUMÊNICAS

A CNBB aprovou, na reunião da Presidência e CEP a 25 de junho último, a criação de duas Comissões Mistas Nacionais, uma com a Igreja Episcopal do Brasil e outra com a Igreja Metodista. Autoridades de ambas essas Igrejas manifestaram, por carta, a sua adesão a que se elabore um ante-projeto para as respectivas Comissões. Um dos seus objetivos específicos consistirá em refletir sobre as conclusões emanadas de Comissões Mistas Internacionais correspondentes, à luz da situação real das Igrejas no Brasil. Desde o ano passado, já funciona no Brasil uma Comissão luterano-católica. À medida que for crescendo o diálogo ecumênico bilateral ou que o exigirem as Comissões Internacionais, outras Comissões Mistas poderão formar-se, sem prejuízo de um diálogo ecumênico mais amplo, e sem que as conversações se limitem a questões inter-eclésiásticas.

MAIS UM FILME SOBRE A VIDA DE LUTERO

Com uma previsão de gastos superiores a dois e meio milhões de dólares será filmada a película *Martin Lutero* a ser realizada por uma firma comercial ítalo-norte-americana.

ENCONTRO ECUMÊNICO DOS BISPOS COM LÍDERES DE OUTRAS IGREJAS

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil poderá propor a realização de um encontro de cúpula entre os dirigentes católicos, luteranos, metodistas e episcopais, com o objetivo de estudar a ação comum dessas igrejas nas áreas teológica e pastoral. Projeto neste sentido foi aprovado na última reunião da CNBB, terminada ontem, e deverá ser encaminhado por meio de comissões mistas intereclesiais, que se instalarão brevemente em São Paulo, no Rio e em Porto Alegre.

A informação foi antecipada por dom Aloísio Lorscheider, que anunciou, também, o propósito da CNBB em aderir a movimentos internacionais que trabalham a favor dos direitos humanos, em seus múltiplos aspectos, sobretudo no que se pode fazer em benefício da reconciliação ao ensejo do Ano Santo.

DESENVOLVIMENTO QUE DESCONHEÇA OS VALORES HUMANOS CRIA DESEQUILÍBRIOS

O 9.º Congresso Eucarístico Nacional, marcado para 16 a 20 de julho, em Manaus, será segundo os bispos brasileiros a oportunidade de a Igreja mostrar a sua vontade decisiva de participar do processo de integração da Amazônia, pois desenvolvimento e integração que desconhecem os valores humanos e cristãos podem criar profundos e irreparáveis desequilíbrios na vida do povo dessa região e de todo o País. É o pensamento da Conferência Nacional dos Bispos — CNBB. A Secretaria-Executiva do Congresso distribuiu uma nota em Manaus criticando a abertura de estradas na Amazônia, “fator que leva aos nossos irmãos o conhecimento de um mundo novo, mas que poderá esmagá-los se não for vivificado pela luz do Evangelho, pois a técnica chega aos mais longínquos recantos da mata, transformando a vida do caboclo, riquíssimo em valores humanos e morais, com uma rapidez que marca profundamente sua mentalidade e seu espírito”. (Cf. O ESTADO DE SÃO PAULO, 13-6-75, pg. 16).

EPISCOPADO PAULISTA DEFINE LINHAS DE AÇÃO PASTORAL

De 2 a 5 de junho reuniu-se, em Itaiçá, a Assembléia Regional dos Bispos do Estado de São Paulo. 32 bispos, 43 padres, 3 religiosas e 13 leigos, provenientes das 28 dioceses de São Paulo, participaram do encontro. Foram aprovadas cinco prioridades dentro do plano bienal de pastoral 1975-76: Família, Comunidades Eclesiais de Base, Juventude, Mundo do Trabalho, e Direitos Humanos e Marginalizados. A prioridade “Direitos Humanos e Marginalizados” deve-se à consciência que a Igreja tem de preocupar-se com a situação do homem onde ele se encontra e de sentir-se solidária com a história desse homem.

PRELAZIA DO ACRE-PURUS NA DEFESA DOS INJUSTIÇADOS

A Prelazia do Acre-Purus já concluiu os trabalhos de formação da Comissão Justiça e Paz na Prelazia. Este novo órgão, responsável pela defesa de cidadãos injustiçados ou ameaçados, é integrado por 12 leigos que, a partir de agora, assessorarão as atividades da Prelazia neste setor.

RESSURREIÇÃO UNE IGREJAS CRISTÃS

O Patriarca de Constantinopla, Dimitrios I, em carta a Paulo VI, por ocasião da Páscoa, manifestou sua esperança e desejo de que todos os cristãos ainda possam celebrar a Ressurreição num mesmo dia. “Ainda que não celebremos juntos a Páscoa este ano, uma é a Ressurreição e Jesus Cristo é o único Senhor de todos”, afirmou o Patriarca. O Concílio Vaticano II é favorável a um acerto de datas para que as Igrejas Católica e Ortodoxa celebrem juntas a principal festa cristã. Se tal acontecer, colocarse-á um fim a séculos de discussão em torno da questão.

BISPO METODISTA EXPULSO DA RODÉSIA

O Bispo metodista Abel T. Nuzorewa foi expulso da Rodésia pelo regime minoritário branco do Primeiro Ministro Ian D. Smith. As restrições ao bispo são para prevenir o governo contra viagens do líder protestante aos territórios tribais onde vivem muitos membros da sua igreja; e especialmente porque o bispo preveniu essas populações espionhadas a não dialogar com o governo enquanto os presos políticos não forem libertados.

ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Analisando diversos aspectos do Ano Internacional da Mulher, padre Lener, teólogo jesuíta, em artigo publicado na revista “Civiltá Católica”, disse que este acontecimento se transformou “numa demonstração de estima, de confiança e de esperança na capacidade da mulher de salvar e incrementar os valores morais e espirituais que fazem a vida humana digna de ser vivida”. Este Ano permite que a mulher se conscientize de sua missão específica na história da salvação.

LUTERANOS DOS EE.UU. APÓIAM BISPO FRENZ DO CHILE

Os líderes da Igreja Luterana dos Estados Unidos expressaram seu apoio ao Bispo Helmut Frenz da Igreja Evangélica Luterana do Chile, que enfrenta terrível oposição no seu trabalho de defesa dos direitos humanos naquele país latino-americano. O Secretário Geral do Concílio Luterano Americano, Dr. George F. Harkins, telegrafou ao Bispo Frenz, afirmando “alarmamos saber da oposição que você enfrenta exatamente daqueles que deviam ser seus mais ardentes defensores; queremos que você saiba que seus irmãos e irmãs luteranos nos Estados Unidos se desassociam daqueles que o atacam porque você se tornou um advogado na defesa dos direitos humanos de todos os povos”.

ABERTURA COM OS PAÍSES COMUNISTAS

Continuando sua política de abertura com os países comunistas, o Vaticano enviou o Secretário de Estado, Dom Agostinho Casaroli, para Berlim Oriental. Nesta cidade ele está debatendo questões de interesse mútuo entre a Igreja e os países do bloco socialista.

O ECUMENISMO EXIGE O EMPENHO DE TODOS

Johannesbourg (CIC) Os bispos católicos e anglicanos da África do Sul elaboraram uma carta pastoral que foi lida, no dia 29 de junho, dia de São Pedro e São Paulo, em igrejas e templos católicos e anglicanos da África do Sul. Nesta nota pastoral os bispos das duas Igrejas afirmam que a "unidade cristã não poderá realizar-se unicamente através dos acordos entre teólogos e autoridades eclesásticas, mas se concretizará na medida em que todos os cristãos se convencerem de que tal é a vontade de Deus e se empenharem profundamente para que isto aconteça".

MAIS DO QUE CHAMAR O MUNDO PARA A IGREJA CRISTO ESTÁ CHAMANDO A IGREJA PARA O MUNDO

A Paróquia Episcopal de S. Lucas e a Igreja Presbiteriana da Praia de Botafogo, ambas do Rio de Janeiro, vem, há mais de dois anos, realizando ecumênicamente os serviços religiosos dos domingos, alternando seus pastores no púlpito. Agora, após treze anos à frente da primeira, o Rev. Curt Kleemann se despede de sua comunidade. O Culto de despedida foi realizado, no dia 30 de junho, com o grande templo da Christ Church inteiramente lotado, presentes vários ministros, presidido pelo Bispo Sherrill. O sermão do Rev. Kleemann foi inspirado em João 3:16, afirmando o ex-reitor de S. Lucas "que em nosso século, mais do que chamar o mundo para a Igreja, Cristo está chamando a Igreja para o meio do mundo, já que Ele mesmo, vivendo inteiramente no mundo e assumindo total responsabilidade pelo seu envolvimento nos acontecimentos da história, nos dera o exemplo." Falou também o Rev. Domicio Pereira de Mattos, em nome da Comunidade Presbiteriana, expressando a gratidão do seu povo pela acolhida que recebera na Paróquia de S. Lucas e pela oportunidade de juntos oferecerem um grande testemunho cristão ecumênico.

LUTERANOS SE ENCONTRAM EM BUSCA DA UNIDADE

Estiveram reunidos em princípios de maio em Porto Alegre os Conselhos Diretores da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Este foi o primeiro encontro em nível de direção desde que o pastor Johannes Gedrat assumiu a presidência da IELB.

"A reunião conjunta dos Conselhos Diretores das duas Igrejas Luteranas teve como objetivo uma troca de idéias sobre a atuação e o relacionamento entre os luteranos em nosso país", afirmou o Pastor-Presidente da IECLB, Karl Gottschald. "A reunião — prosseguiu ele — é uma decorrência direta do Seminário Ecumênico realizado no Rio de Janeiro no ano passado, patrocinado pela Federação Luterana Mundial e IECLB e com a participação de luteranos, católicos e protestantes". O seminário se manifestara a favor do início ou continuação do diálogo ecumênico em dois níveis: interluteranos e IECLB com católicos.

Entre os diversos assuntos e temas abordados na reunião conjunta, o pastor-presidente destacou: o divórcio, a Comissão Interluterana de Literatura e o próximo Encontro Luterano La-

tino-americano. Ressaltou o presidente Gottschald que IELB será a Igreja Anfitriã do Encontro Luterano e que a IECLB externou sua disposição em colaborar na preparação. A respeito do divórcio adiantou que os membros do Conselho Diretor da IELB receberam o documento de estudo sobre a bênção aos desquitados, entregue às comunidades e ao público brasileiro para reflexão, discussão e tomada de posição.

A reunião conjunta foi, conforme o Pastor-Presidente, "muito cordial e franca, abrindo novas perspectivas para o futuro".

FÉ QUE NÃO RESISTE CONFRONTOS

Certa publicação fundamentalista, após registrar o fato de que, cada vez mais, jovens que se decidem a estudar teologia, "na simples fé do Senhor Jesus", perdem sua firmeza interior por causa do modernismo, diz: "agradecemos a Deus por cada escola bíblica e faculdade que ainda mantém uma posição inabalável em relação à Bíblia. Elas, entretanto, ficam sempre mais raras. Aconselho, por isso, a todo jovem que quer começar no serviço da pregação, que nunca se matricule em uma Universidade onde pessoas com as mesmas convicções de Bultmann, Kaseman, etc. se apresentem como Professores de Teologia."

CONGRESSO EUCARÍSTICO COM PARTICIPAÇÃO ECUMÊNICA

O Arcebispo católico romano de Washington, William W. Baum, anunciou que dois proeminentes líderes cristãos protestantes aceitaram servir no Comitê de Participação de Igrejas Cristãs no próximo congresso Eucarístico Internacional que será realizado em Filadélfia, em agosto de 1976. São eles, segundo o arcebispo, o Bispo Presidente da Igreja Episcopal, John M. Allin e o Presidente da Igreja Luterana na América, Robret J. Marshall. Serão ambos vice-presidente do Comitê que dará uma dimensão ecumênica especial a este evento religioso internacional que abrigará mais de três milhõtes de pessoas.

Entre os planos originais se vislumbra um ofício ecumênico sobre as origens da Eucaristia desde a Páscoa dos judeus, durante a qual se dramatizará a unidade e a separação que ainda existe nas igrejas cristãs.

EPISCOPAIS QUEREM SEMINÁRIO EM PORTO ALEGRE

A Diocese do Brasil Meridional sediada em Porto Alegre esteve reunida em concílio no início deste ano. Entre as aspirações dos delegados à reunião ressaltou a criação de um Seminário regional na capital gaúcha. Os membros da Igreja Episcopal nunca se conformaram com a mudança do único seminário da denominação, de Porto Alegre para São Paulo. Pelo menos, os episcopais do sul. Em São Paulo, o seminário veio a fechar suas portas, dispersando-se a sua congregação. A Igreja adotou uma política de seminário totalmente "em dispersão", consciente de que baixava o nível de seu programa de educação teológica, mas incapaz de encontrar outra solução. Agora, o bispo Primaz, Dom Arthur Kratz, parece ter assumido a insatisfação de seu povo e entre os projetos por ele anunciados figurava a criação de um Seminário Teológico na bela capital dos pampas. A reabertura (?) do Seminário de Porto Alegre não deverá ser tarefa impossível uma vez que se concentram naquela cidade grande número de ministros e, ainda, as principais paróquias anglicanas no Brasil.

PRESIDENTE DO S. C. PRESBITERIANO FAZ DECLARAÇÃO DE CARÁTER ECUMÊNICO

O Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana, em encontro da família presbiteriana da Grande São Paulo, fez pronunciamento sobre seu conceito de Igreja que é exatamente o mesmo dos mais avançados líderes ecumênicos. Eis suas palavras:

"Não é nossa Igreja Presbiteriana proprietária nem da graça divina, nem do Santo Espírito de Deus; todos os que crêm em Cristo como seu único suficiente Redentor, são integrados na raça eleita. É uma unidade indestrutível; é uma Igreja indissolúvel, a qual tem Jesus Cristo como sua cabeça e como seu Senhor."

CNBB ESTUDA PROBLEMAS E CONFLITOS SOBRE LEGÍTIMO DIREITO DE POSSE E USO DA TERRA

Promovido pela CNBB e pela Comissão Pontifícia Justiça e Paz, realiza-se em Goiânia, de 19 a 22 do corrente, um Encontro de Prelados da Amazônia Legal, "para estudo dos problemas e conflitos sobre legítimo direito de posse e uso da terra e sobre migrações internas daí resultantes", no dizer da circular de convocação.

MISSÃO DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA

Na primeira quinzena de julho representantes de inúmeras igrejas evangélicas latino americanas estarão reunidos em Buenos Aires, Argentina, para debater a missão da Igreja em nosso continente. A delegação brasileira está sendo coordenada pela Confederação Evangélica do Brasil, sob a presidência do rev. Manoel Porto Filho.

PAÍSES SOCIALISTAS RECEBEM A BÍBLIA

Stuttgart (CIC) Segundo a Aliança Bíblica Internacional, com sede em Stuttgart, Alemanha Ocidental, intensificou-se ultimamente a distribuição da Bíblia na Europa Oriental. No ano de 1974, cerca de 950 mil Sagradas Escrituras foram distribuídas nos países europeus orientais, na maioria de regime socialista. A Aliança Bíblica Internacional não tem encontrado dificuldades na distribuição de Bíblias por parte dos Governos destes países socialistas. Desta maneira, tem sido possível sua ajuda às várias Igrejas de diferentes confissões naquela parte da Europa.

LOCAL PARA ENCONTRO DE LÍDERES

A 27 de junho, a Arquidiocese do Rio de Janeiro inaugurou o Centro de Estudos e Formação do Sumaré, para "Encontros de Líderes e Homens com poder decisório".

GENTE

● *Frei Boaventura Kloppenburg*, diretor do Instituto de Pastoral do CELAM, em Medellín, foi nomeado pelo Papa Paulo VI observador da Santa Sé na V Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas a realizar-se em Nairobi, no Quênia, de 23 de novembro a 10 de dezembro deste ano.

● *Florence Addison*, secretária do Departamento de Bolsas do Conselho Mundial de Igrejas, em viagem pela América Latina, esteve em S. Paulo e no Rio. Visitou aqui a equipe do CEI com quem manteve longo diálogo.

● *Theo Patnaik*, secretário associado da Aliança Batista Mundial, esteve proferindo conferências no Seminário Batista do Sul, Rio, de 19 a 22 de maio últimos.

● *Nehemias Marien*, que até há pouco estava sofrendo pressões da cúpula presbiteriana e processado "por causa do seu ecumenismo", acaba de ser eleito presidente do Sinodo da Guanabara e, assim, passa a ser um dos membros da Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil.

● *Glory Trindade de Oliveira*, coordenador dos cursos de pós-graduação da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, foi aceito como candidato ao grau de Doutor na Universidade de São Paulo.

● *Gamaliel Pierrucci*, do departamento de música do Seminário Batista do Norte, Recife, teve aprovada a sua tese de mestrado com o tema *Evolução Social da Música Brasileira*.

● *J. C. Maraschin*, secretário geral da ASTE, participará, como convidado especial, do Sinodo Anglicano do Canadá e visitará vários seminários e faculdades do grande país do norte.

● *Domicio P. Mattos*, diretor do nosso boletim CEI, depois de haver dado curso de 60 aulas de Antropologia Bíblica, no primeiro semestre, acaba de ser convidado para dar outro curso semelhante, no Departamento de Ciência das Religiões da Universidade Federal de Juiz de Fora, na cadeira de Cristologia.

● *Dom Lamartine Soares*, da Comissão Nacional de Liturgia da CNBB, acaba de ser nomeado pela presidência do CELAM para idêntica função na Comissão Episcopal do Departamento de Liturgia do organismo continental.

● *Alfredo Vieira*, advogado de Pernambuco, recebeu do Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife as insígnias de Comendador da Ordem Equestre de São Gregório Magno, conferidas pelo Papa, em razão dos relevantes serviços prestados à Operação Esperança daquela Arquidiocese.

● *Dom Helder Câmara*, a fim de tomar parte em reunião do Instituto Vienense para o Desenvolvimento, viajou para a Áustria, no dia 2 de julho, onde, a pedido, fará uma conferência sobre "Justiça Social e Desenvolvimento".

● *Haroldo H. Cook*, o mais velho assinante do CEI, caminhando para os 98 anos, viajou sozinho para Londres a 8 de julho, com passagem de ida-e-volta. Deseja retornar em setembro.

O CENTRO DE ECUMENISMO DO RIO DE JANEIRO — CERJ

Convidou o Sinodo da Guanabara, concílio regional presbiteriano que agasalha mais de sessenta igrejas, na área metropolitana do Rio de Janeiro, a participar da sua assembléia, no programa de estudos, pesquisas e diálogos. Por unanimidade o Sinodo aceitou o convite e passa assim a participar oficialmente do CERJ na pessoa do Presidente e mais três delegados.

O Rev. Nehemias Marien, que acaba de ser eleito presidente para o biênio 75/77, afirmou "que todo seu esforço na presidência do Sinodo será no sentido da pacificação da Igreja Presbiteriana do Brasil, diminuindo tensões doutrinárias e políticas, buscando obediência da Constituição da Igreja e Símbolos de Fé e, acima de tudo, na proclamação de que Jesus Cristo é o único Senhor!"

DIÁLOGO REFORMADO — CATÓLICO ROMANO

De 3 a 8 de março foi realizado em Roma a 5.ª sessão do diálogo oficial reformados (presbiterianos) e católicos romanos em nível mundial, para nossequir os trabalhos começados em 1970, sobre o tema geral "A Presença de Cristo na Igreja e no Mundo". Estiveram reunidos 16 teólogos designados pela Secretaria para a Unidade dos Cristãos, da Igreja Católica, e pela Aliança Reformada Mundial, que tem sua sede em Genebra.

der descobrir um ideal próximo ao Evangelho. Devemos aceitar, inclusive, que talvez estejam mais próximos do Reino de Deus que outros que se consideram cristãos.

Devemos colaborar com eles na medida em que o objetivo que perseguem e os meios que empregam o permitam. Não lhes faremos nenhum favor se nos limi-

tarmos a repetir o que eles dizem. Digamos-lhes coisas distintas se for preciso. Tenhamos o valor para opormos um NÃO categórico quando os objetivos buscados por eles e os métodos empregados estejam em contradição com o Evangelho.

OSCAR CULLMANN

ULTIMA PÁGINA

CRISE DE FÉ

Todos nós estamos de acordo em que vivemos uma época de crises. Para provar acostuma-se citar a diminuição de vocações para o ministério, e desinteresse pela vida devocional, os clérigos que abandonam seu ministério e a indiferença do mundo para com as igrejas. Não há nada que possa negar a realidade desses fenômenos. Não são apenas sintomas isolados. Apontam um mal profundo: **existe uma crise de fé.**

Piedade. Em muitos meios denominados cristãos existe menosprezo pela oração. Debaixo do pretexto de que é necessário combater a falsa oração e, sobretudo, a hipocrisia farisaica, se abandona freqüentemente todo o tipo de oração, todo o diálogo com Deus. Ou então se considera a oração algo muito diferente do que nos ensinou Jesus nos evangelhos. Fala-se de **diálogo** e a palavra se converteu em **slogan** moderno, mas não se aceita o diálogo com Deus no estilo da tradição bíblica.

Não orar é uma demonstração de que o Espírito Santo se retirou. Os simplificadores opõem hoje a ação à oração como se as grandes obras não fossem realizadas, precisamente, pelos cristãos que apoiaram sua ação na oração.

Teologia. A teologia não é uma ciência secular, pois presupõe a fé e isto não quer dizer que não conte com a ajuda de outras ciências. Atualmente se confunde a teologia com a psicologia ou a sociologia. Por isso existem teólogos que acabam dizendo aquilo que outros sábios diriam melhor. Não é isso propriamente que o mundo espera dos teólogos cristãos.

Não cabe dúvida de que a teologia está perdendo seus objetivos. Prova disso é a lista interminável de "teologias" com o

(documento de destacado teólogo protestante suíço faz várias recomendações sobre a crise de fé).

genitivo por detrás, que vemos multiplicar-se: teologia da morte de Deus, teologia da liberação, teologia da violência, teologia da vida sexual, etc. O único genitivo legítimo já está contido na palavra teologia: **theos** que quer dizer Deus.

É inegável que a teologia deve ocupar-se seriamente dos genitivos antes mencionados, mas partindo estritamente do seu objetivo fundamental, quer dizer, a revelação de Deus.

Remédios. Se a crise de fé provém da capitulação ante o mundo, então nós cristãos devemos recuperar o valor e a alegria de pregar o que é "loucura" para o mundo. O apóstolo cristão não tem por que acomodar-se ao mundo. Precisamente pregar o "escândalo" tem por objetivo ganhar o mundo para o Evangelho.

Faça-se com freqüência de que a Igreja seja "crível". Sem nenhum subterfúgio, São Paulo não buscava a credibilidade e sua mensagem induziu o mundo a crer, precisamente porque o que dizia não procedia dele mesmo senão da revelação divina. Só quando nos concentrarmos nas fontes evangélicas teremos algo que anunciar ao mundo, algo que o mundo não conheça melhor do que nós. Então seremos ouvidos e um novo entusiasmo no Espírito atingirá a vida das igrejas e haverá vocações, e haverá paz e alegria. O mundo será diferente.

Não estou pregando o imobilismo. O que se impõe são profundas reformas no interior e grande abertura no exterior. Entretanto a meditação e a oração devem ser a base da ação.

Devemos colaborar com grupos seculares não cristãos naquilo que cremos po-

(Conclui na pag. anterior)